# GOVERNO RUA

# MANIFESTAÇÃO 21 JUNHO

## Luta pelo teu futuro

**POR OUTRO GOVERNO! POR OUTRA POLÍTICA!**

**O Governo, mais uma vez, desdobrou-se em anúncios pré-eleitorais, procurando minimizar a sua previsível – e necessária - derrota.**

**A fórmula foi "mais do mesmo": eleições à vista e, de repente, Portugal é o país das mil maravilhas... a troika está de saída e tudo vai melhorar!**

Ao mesmo tempo que anunciam o país das maravilhas, insistem que a austeridade é para manter, apresentam uma estratégia orçamental com mais impostos, mais descontos para a Segurança Social e ADSE e continuação dos cortes. Paralelamente, destroem serviços fundamentais como escolas, serviços de saúde, repartições de finanças, atendimentos da segurança social ou dos registos e notariado e tribunais.

E porque em 2015 há novamente eleições – se não forem corridos antes - vêm apregoar que a partir de 2015 começam a repor os cortes salariais ao ritmo de 20% ao ano, do valor já cortado.

## Mais uma mentira:

O que está previsto no Documento de Estratégia Orçamental (DEO) é que, depois de 2015, essa reposição só acontecerá com a saída massiva de trabalhadores, ou seja, a reposição está dependente dos despedimentos. Para além de não reporem nada, o que preparam é um despedimento massivo de trabalhadores que, ao fim de um ano na requalificação, ou estão no desemprego ou não passam do salário mínimo. Aliás, isto fica claro quando se diz que é intenção do governo reduzir as despesas com os trabalhadores da função pública em 1,5 mil milhões de euros entre os anos de 2014-2018 passando de uma despesa no PIB de 9,7% para 8,2%, menos 3.000 milhões em salários.

## Ao contrário do apregoado,

teremos menos trabalhadores, mais mal pagos e com piores serviços públicos. A promessa de reposição ocorre só em 2015 porque há eleições, depois logo se vê...

Não nos podemos esquecer de todos os anúncios feitos na campanha eleitoral de 2011 que, rapidamente, se transformaram em mentiras. Desde que Passos e Portas estão no Governo que o que apregoavam ser um "disparate" passou a ser realidade: cortes nos subsídios; cortes "temporários" nos salários e pensões (e que agora querem que fiquem definitivos); aumento de impostos (acabam de anunciar o aumento do IVA)!

O resultado das eleições do passado dia 25 demonstra o que há muito dizemos, **este governo não tem legitimidade política nem apoio social para continuar a governar, pelo que deve ser demitido e devem ser convocadas eleições legislativas de imediato.**

**Exigimos verdade, a reposição dos salários e pensões de imediato e a devolução do roubado até aqui.**

A imposição das 40 horas não visa mais do que humilhar os trabalhadores, colocando-os a trabalhar mais horas por menos salário, sem efeito algum na melhoria da produtividade dos serviços – pelo contrário. O que pretendem é que quem fica nos serviços compense, com o seu trabalho à borla, a falta de pessoal nos serviços.

E se ainda querem despedir mais, quantas horas será preciso ter o dia de trabalho?

**Mais uma vez o Governo mentiu!**

**O governo não quer recuar na medida mas vai ter que o fazer, continuaremos a exigir a reposição do horário de trabalho para as 35 horas semanais, para todos os trabalhadores.**

Mentem tanto que estão a tornar o Estado no campeão da exploração laboral, e da precaridade, aproveitando-se de trabalhadores desempregados e descartáveis para suprir a falta de pessoal existente na maioria dos serviços, explorando quem está mais fragilizado, sem garantia de alguma vez vir a ser integrado nos mapas de pessoal.

**Exigimos emprego com direitos, a dignificação dos serviços públicos e a integração de todos os trabalhadores, que estão em situação precária, nos serviços onde estão a trabalhar.**

O país das maravilhas de Coelho e Portas é o país com mais de 1,4 milhões de desempregados, com a generalidade da população cada vez mais pobre, a par do crescimento das fortunas dos multimilionários – que nem pagam mais impostos, nem têm qualquer contribuição extraordinária de solidariedade.

**POR OUTRO GOVERNO, POR OUTRA POLÍTICA, LUTA!**

**Não podemos ficar à espera que os problemas se resolvam por si. Temos de fazer a nossa parte e vir para a rua lutar. Se não tivesse sido assim, há 40 anos, não tinha havido a Revolução de Abril.**

## Agora, como então, é hora dos trabalhadores lutarem!

## Este Governo não serve!
## Exigimos a demissão imediata do Governo!

fs CGTP norte

Funções públicas e sociais fps centro

fp sul e regiões autónomas